

COMUNICADO AO MERCADO

Aura anuncia que a S&P Global revisou a perspectiva para positiva e reafirma rating B+ devido ao aumento de escala e desempenho financeiro

Aura Minerals Inc. (NASDAQ: AUGO; TSX: ORA; B3: AURA33) (“Aura” ou “Companhia”) anunciou hoje que a S&P Global Ratings revisou a perspectiva dos ratings de crédito da Companhia, nas escalas global e nacional, de estável para positiva, ao mesmo tempo em que reafirmou o rating de crédito do emissor de longo prazo na escala global em B+ e o rating na escala nacional brasileira em 'brAA'.

Segundo a S&P, a revisão da perspectiva reflete diversos fatores-chave: (i) o registro da Aura nos Estados Unidos deve permitir um crescimento acelerado sem aumento da alavancagem; (ii) o histórico da Aura na construção de projetos de pequeno e médio porte e na recuperação bem-sucedida de ativos antigos; e (iii) os preços recordes do ouro, que estão impulsionando o fluxo de caixa operacional livre, mesmo diante do significativo programa de investimentos (capex) da Companhia.

Nos próximos 12 meses, a S&P também indica a possibilidade de uma elevação do rating, caso a Companhia consiga expandir sua escala, especificamente com o ramp-up de Borborema, a integração da Serra Grande e o início de um novo projeto nesse período, mantendo a razão entre dívida bruta/EBITDA abaixo de 2,0x. No entanto, não há garantias de que a S&P tomará tal decisão com relação aos nossos ratings no futuro.

O relatório completo pode ser acessado no site da S&P ou no site de relações com investidores da Companhia ri@auraminerals.com.

Sobre a Aura 360°

A Aura é focada na mineração em termos completos – pensando de forma holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada um de nossos stakeholders: nossa

companhia, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que atendemos. O que nós chamamos de Mineração 360°. A Aura é uma empresa focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. A Companhia possui cinco minas em operação, incluindo a mina de ouro Minosa, em Honduras, as minas de ouro Apoená, Almas e Borborema no Brasil e a mina de cobre-ouro-prata Aranzazu no México. Além disso, a Companhia possui Era Dorada, um projeto de ouro na Guatemala; Tolda Fria, um projeto de ouro na Colômbia; e três projetos no Brasil: Matupá, que está em desenvolvimento; São Francisco, que está em cuidado e manutenção; e o projeto de cobre Carajás na região de Carajás, na fase de exploração. Para mais informações, visite o site da Aura em <https://ri.auraminerals.com/>.

São Paulo, 21 de julho de 2025.

Relações com Investidores

Natasha Utescher

Representante Legal da Companhia no Brasil

Advertências sobre Informações e Declarações Prospectiva

Este comunicado de imprensa inclui determinadas declarações e informações que podem constituir “informações prospectivas” conforme definido pelas leis de valores mobiliários aplicáveis no Canadá e/ou “declarações prospectivas” conforme definido pelas leis de valores mobiliários aplicáveis nos Estados Unidos (coletivamente, “declarações prospectivas”). Alguns dos assuntos discutidos em relação às operações da Companhia incluem estimativas e declarações prospectivas nos termos da U.S. Private Securities Litigation Reform Act of 1995 (Lei de Reforma de Litígios de Títulos Privados dos EUA de 1995).

As declarações prospectivas dizem respeito a eventos futuros ou ao desempenho futuro e refletem as estimativas, previsões, expectativas ou crenças atuais da Companhia em relação a eventos futuros e incluem, entre outras, declarações relacionadas a: crescimento acelerado da Aura sem aumento de alavancagem; geração de fluxo de caixa operacional livre; expansão do programa de investimentos (capex) da Companhia; potencial da Serra Grande; ramp-up de Borborema; e novos projetos de expansão.

Frequentemente, mas não exclusivamente, as declarações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de palavras como “espera”, “antecipa”, “planeja”, “projeta”, “estima”, “supõe”, “pretende”, “estratégia”, “metas”, “objetivos” ou variações desses termos, ou ainda por declarações de que determinadas ações, eventos ou resultados “podem”, “poderiam”, “iriam”, “deveriam” ou “serão” realizados, ocorrerão ou serão alcançados, ou pelo uso negativo de qualquer um desses termos e expressões semelhantes.

As declarações prospectivas são, necessariamente, baseadas em várias estimativas e premissas que, embora consideradas razoáveis pela Companhia, estão, por sua natureza, sujeitas a incertezas e contingências comerciais, econômicas e competitivas significativas. As declarações prospectivas contidas neste comunicado de imprensa baseiam-se, entre outros fatores, em estimativas e premissas relacionadas às condições gerais de mercado, econômicas e de negócios.

Essas declarações prospectivas estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores que podem fazer com que os resultados reais, o nível de atividade, o desempenho ou as realizações da Companhia sejam significativamente diferentes daqueles expressos ou implícitos em tais declarações prospectivas. Embora a administração da Companhia tenha procurado identificar fatores importantes que poderiam fazer com que os resultados reais divergirem de forma significativa daqueles contidos nas declarações prospectivas, pode haver outros fatores que façam com que os resultados não sejam como antecipado, estimado ou pretendido.

Não há garantia de que essas declarações se mostrarão corretas, já que os resultados reais e eventos futuros podem diferir substancialmente daqueles previstos nessas declarações. Consequentemente, os leitores não devem depositar confiança indevida em declarações prospectivas. Alerta-se os leitores de que a confiança nessas informações pode não ser apropriada para outros fins.

A Companhia não se compromete a atualizar nenhuma declaração ou informação prospectiva, exceto quando exigido pelas leis de valores mobiliários aplicáveis.